

Alegria no Shabat

Em todas as tefilot amidá de Shabat recitamos o texto *issmechu bealchtecha shomrei shabat vekorei oneg*- que fiquem contentes com seu reinado os que guardam o shabat..., daqui se aprende que a principal alegria que a pessoa tem no Shabat é ao renovar a fé na qual o mundo foi criado em seis dias, pois todo aquele que diz vaiechulu na noite de Shabat testemunha que D'us criou o mundo.

Costa no Midrash Tanchuma Parashat vaiera: "...portanto, não rezamos no Shabat a tefilat Shmone essre, pois caso a pessoa tenha um enfermo em sua casa, lembrará seu nome na bircat refaenu e ficará triste no Shabat. O Shabat nos foi dado para ser consagrado com alegria e deleito, e não para sofrimento.

Abrangendo mais o assunto, escreveu Rabi David Abudraham (um dos grandes possikim do passado), em sua explicação sobre a tefilá de minchá em Shabat: o Shabat é como se fosse o olam habá, e este dia para o povo de israel é um dia de luz e alegria, para descanso, paz, tranquilidade, calma e segurança. Portanto, não permitiram que no Shabat fosse feita a tefilá de shmone essre, mesmo que essa é a tefilá principal de todos...pois chazal tiveram a suspeita de como que é permitido recitar pedidos pessoais em cada berachá (sobre o assunto das mesmas), pode ser que a pessoa fique triste e com angústia ao pedir sobre coisas que lhe causem sofrimento.

Consta na Torá (Shemot 20:8): " *sheshet yamim taavod veassita col melachtecha...*- durante seis dias trabalharás...". Explica Rashi, quando chegar o Shabat, que seja à sua visão, como se todas as suas necessidades esteja prontas, para que você não pense

em seus trabalhos e obrigações alheios ao Shabat, no próprio Shabat.

Consta no Mishná Berurá (307:3): " não é adequado no Shabat contar coisas que causem sofrimento, pois isto não causará um prazer no Shabat. Somente se através de convesar com seu amigo sobre o assunto que lhe causa sofrimento e com isso ele ficará mais calmo e tranquilo pelo desabafo, neste caso seria permitido, conforme escreveu Shelomo Hamelech (Mishlei 12:25): " *deagá belev ish iessichena*- a preocupação que está no coração do homem deve ser conversada" ou seja, se a pessoa tem alguma preocupação, ela deve participar os outros para que fique menos preocupada.

Choro e angústia no Shabat e Yom Tov

Choro- escreveu o Remá (288:2): " a pessoa que tem prazer caso chore, pois deste modo seu sofrimento desaparecerá gradativamente, é permitido que chore no Shabat" explica o Mishná Berurá: " escreveu o Turei Zahav, que isso é somente no caso que a pessoa por tanta proximidade a D'us, as lagrimas caem de seus olhos, como se encontra sobre Rabi Akiva no Zohar Chadash que ao recitar o Shir Hashirim, chorava muito pois sabia o quão profundo é o ensinamento do Shir Hashirim....porém chorar somente para se livrar do sofrimento de seu coração, não é permitido no Shabat. Porém de qualquer modo, o Eliá Rabá e o Tossefet Shabat, permitem.

Chorar por estar fazendo teshuvá: escreveu o kaf hachaim (288:11), em nome do Eliá Rabá e do Shlá Hakadosh, que aquele que faz teshuvá não deve esatr triste no Shabat e chorar por angústia e sofrimento por seus pecados de modo que lhe trazem

ao choro, tristeza e angústia. Porém o próprio fato de que se desperta em Teshuvá de modo que "não quebra o coração" e sim aproxima do Eterno, é óbvio que não há nenhuma suspeita de que isso seja proibido. E mesmo que isso lhe faça chorar por vontade de se aproximar ao Eterno e não por sofrimento, isso é perfeitamente aceito, pois este é um choro que expressa a profunda vontade de nossa alma de se aproximar do Todo poderoso..."